

O NATAL CHEGOU AO CENTRO DA VILA

“Vagos, o nosso Natal” foi inaugurado no dia 14 com uma parada natalícia, mais de uma centena de motos, milhares de pessoas e muita alegria. Dura até dia 29

PÁG. 4



Créditos: Câmara Municipal de Vagos

MUSEU DO BRINCAR “VISTO” DE OLHOS VENDADOS

PÁG. 5



MENSAGEM DE NATAL DO PROVIDOR DA SCMV

SUP. I



ORÇAMENTO DE 32 MILHÕES APROVADO PELA CÂMARA

PÁG. 5

DEZ MIL EUROS PARA GASTAR NO COMÉRCIO LOCAL

PÁG. 7

EDITORIAL E depois do Natal?

Natal é tempo de paz, de solidariedade, de união. Ou deveria ser, de acordo com o que nos foi inculcado desde sempre. E, efetivamente, o espírito natalício agrega essas, e outras, características. A maioria de nós, pessoas, querendo ou não querendo, acaba por ser bafejado nem que seja por uma leve brisa desse estado de espírito. Até porque tudo à nossa volta - à exceção do consumismo desmedido - nos recorda que são esses os ingredientes secretos das receitas de Natal. Mas e quando esta época passar?

À minha volta, vejo multiplicarem-se

ações de solidariedade - e bem, obviamente. Há recolhas redobradas de alimentos, de brinquedos, de roupa. Existem iniciativas para que as pessoas mais solitárias não passem a noite de Natal sozinhas. As ruas, por seu turno, enchem-se de enfeites e de brilho, evocando o sonho e a magia. Em muitos concelhos, como em Vagos, há concertos, teatro de rua, vida a acontecer. Mas a pergunta mantém-se: e depois do Natal?

Quem precisou de ajuda alimentar nesta altura do ano já não vai precisar nos restantes meses? A solidão pode voltar

à alma e ao coração de cada um? As ruas podem voltar a ficar despidas, cinzentas e inanimadas? Não importa se o fácil acesso a atividades culturais só voltar a acontecer passados 12 meses? Deixamos de sonhar? A lista de questões seria infundável, se continuasse.

“Natal é em Dezembro. Mas em maio pode ser. Natal é em setembro. É quando um homem quiser”, escreveu-nos o inigualável Ary dos Santos. E eu arrisco-me a dizer que “o problema é quando um homem não quer”. Por isso, que queiramos todos que seja sempre Natal



e que façamos por isso. Aos leitores do Eco de Vagos, um feliz Natal e um 2025 mais próspero, com mais amor.

SALOMÉ FILIPE
DIRETORA DO JORNAL

EFEMÉRIDE

Jorge Sampaio confrontado com agricultura complicada

TRANSIÇÃO EUROPEIA. Sendo a primeira vez que um Presidente da República visitou oficialmente Vagos, já em fevereiro de 1966 por aqui tinha passado o presidente Américo Tomás. A caminho da Fábrica da Vista Alegre, onde ia agradecer a oferta de um serviço de jantar, Tomás acabou por parar em Vagos, mas nem sequer foi recebido na Câmara Municipal. A sua ida aquela unidade fabril, onde trabalhavam centenas de vaguenses, ficaria muito «cara» à administração, que passado um mês procedeu a um aumento de cinco escudos. Ou seja, os trabalhadores passaram a ganhar por dia vinte e dois e quinhentos (22\$50), em vez dos dezassete e quinhentos (17\$50).

Primeiro cantaram-lhe as «Janeiras», confirmando o recado de que «o povo está muito descontente». Depois, em tom sempre ameno, suscitaram dúvidas quanto ao problema da agricultura e do mercado de trabalho. A todos, Jorge Sampaio deixou uma palavra de confiança. O presidente da República, que terminou, já de

noite, na Escola Profissional de Agricultura (EPAV) o seu périplo pelo concelho de Vagos, foi confrontado por jovens empresários agrícolas para os problemas do sector. Sampaio, que admitiu que a agricultura europeia continua a ter «problemas de transição complicados», devido em parte à sucessão de administrações com requisitos diferentes, considerou que a formação é cada vez mais precisa, especificando que já existem sectores onde a competitividade marca a diferença, numa alusão à fábrica de porcelanas «Costa Verde», que visitara antes.

A este propósito diria que as fortes concorrências de Leste e da China, fazem com que «cada vez se tenha de trabalhar mais e melhor, em ganhos de produtividade, para sermos concorrenciais». Preocupado com o futuro das escolas profissionais Jorge Sampaio, que ouviu, para além dos empresários, testemunhos de dois antigos estudantes inseridos, com sucesso, no mercado de trabalho, sublinhou que, independentemente dos problemas

financeiros que geralmente estão presentes, o ensino profissional tem desempenhado no país «papel muito significativo». «Por vezes quando se sai do 12º ano não se sabe fazer coisa nenhuma», acrescentou.

EXEMPLOS DE SUCESSO. Admitindo que, felizmente, continua a haver «exemplos de sucesso», e caminhos possíveis com «muito trabalho», Sampaio recordou que a maior parte das empresas luta com falta de vocações profissionalizantes. Situação que, conforme referiu, pode ser colmatada pelas escolas, enquanto não forem substituídas por novas vias porventura mais sérias no ensino tradicional.

Antes, Dina Oliveira, presidente do Conselho Executivo da EPAV, já tinha admitido que o sucesso da escola, que considerou ser «um bom exemplo», se prolonga para além do percurso escolar. Aquela docente, que pediu a intervenção de Jorge Sampaio para a desafetação de uma área florestal de 24 hectares, para que a escola «possa expandir-se», mostrou-se preocupada com os

constrangimentos que a mesma poderá vir a ter após o III QCA, e também com o futuro dos professores e funcionários, que ainda hoje não estão vinculados a qualquer ministério.

Dina Oliveira, que apontou a urgência em definir regras para as escolas profissionais públicas, que permitam «a continuação das dinâmicas já desenvolvidas», a solução passa também por «repensar a política agrícola como o fator de desenvolvimento do país».

Antes de dar por concluído o debate, o presidente da República foi ainda surpreendido com um pedido da Comissão de Defesa da Gafanha da Boa Hora, que lhe entregou um memorando com os principais problemas com que se debate a freguesia. Legalização da conhecida «Estrada de Alta Tensão», questões agrícolas e ambientais e ainda problemas relacionados com a orla costeira, constam do dossier apresentado pelo advogado Manuel Moreira.

Eduardo Jaques

CONSULTÓRIO

Cancro da próstata

Atualmente, o cancro da próstata é o mais frequente no homem, e por este motivo, todos os anos o mês de novembro é dedicado à consciencialização sobre este tema.

Apesar de ser um tumor maligno, este tipo de cancro costuma ter uma evolução lenta. Estão identificados alguns fatores de risco como: a idade

(maioria tem mais de 65 anos), história familiar (maior risco se pai ou irmão com a doença), raça e, ainda, alguns estudos sugerem que homens que fazem dieta rica em gordura animal ou em carne podem ter risco aumentado.

Muitas vezes os sintomas de cancro da próstata são inespecíficos e podem ser comuns a outras doenças da próstata,

como a Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP). Problemas ao urinar como, dificuldade em iniciar ou parar o fluxo, necessidade frequente de urinar muitas vezes durante a noite, fluxo de urina fraco, sangue na urina ou no sêmen.

Exames iniciais como o toque retal e teste do antígeno específico da próstata (PSA) podem ser usados para detetar



problemas na próstata, e consoante os resultados poderá haver indicação para prosseguir para mais estudos. Se pensa poder ter risco aumentado de cancro da próstata, discuta isso com o seu médico.

Ana Raquel Dias,

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, Eduardo Jaques, Lígia Almeida, Maria Céu Matos, Ana Raquel Dias, Paulo Gravato, Nicolau Barroqueiro, Pedro Neto, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt
Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, n.º 161 . 3020-265 Coimbra

O primeiro natal pelos olhos de um pastor de Belém

Era uma vida doce a minha, mas dura. Era assim que vivia naqueles dias, sem poiso fixo, sem rotina certa, sem horas para o que fosse. O nascer e o pôr do sol, ditavam todos os ritmos. O frio enganava-o com o crepitar de uma fogueira noite adentro.

Não pertencia a nada, nada me pertence, apenas o dia e aquilo que estamos a ser, a fazer, a cuidar a cada momento. O mundo era o meu rebanho e a natureza que o alimentava.

Era temente a Àquele de quem não se podia dizer o nome, como qualquer outro judeu. Os meus sacrifícios eram feitos do altar da terra prometida, não nos templos. O vestir e o comer era o nosso de cada dia. Nada mais.

As paredes do meu quarto eram abrigo de pedra forradas a flores do campo, o chão a erva fresca e doce de orvalho. As copas das árvores, baixas nestas terras davam-me o tecto necessário junto do estábulo.

A minha língua era a do silêncio, a de quem vê o mundo e aprende a cada passagem.

Como um nómada migrante que guiava as ovelhas por onde houvesse pasto, a minha família estava distante, quase

como se eu não tivesse raízes, era assim que o mundo me via, me discriminava.

O judaísmo preza as origens, a linhagem, a família, a terra, a que nos foi dada em promessa e que teimamos não partilhar com os outros, delimitando nomes e espaços.

Era por isso que não nos viam com bons olhos. Os pastores são vagabundos que correm a terra por onde alcança o verde para as suas ovelhas, que dariam a lá que os fariseus e os sacerdotes do templo haviam de vestir.

Seríamos os últimos a ver um Rei, seja qual ele fosse que viesse.

Estranhei o vento tranquilo de uma noite, fria e silenciosa. Não havia vento, as estrelas do céu cintilavam e uma mais que as outras. O silêncio era absoluto, como se antecipasse alguma coisa.

Ouvimos a notícia de uma criança que acabara de nascer num dos estábulos dos nossos.

Não havia lugar na estalagem para uma mulher prestes a dar à luz. Eram oito, os dias de impureza nela e em quem quer que lhe tocasse.

Ficou no calor do abrigo de um dos meus.

O pobre acolher o pobre, o rejeitado acolhe o rejeitado e é assim que o deixamos de ser. O acolhimento passa a reinar.

Foi curioso, mas com medo que me cheguei perto e entrei. Levei comigo o cordeiro mais pequeno, com a lã mais limpa e macia. Um pequenino bebé, acabado de nascer sentir-se-ia seguro e quente, envolvido pela sua mãe, como se o próprio Deus o pegasse no colo.

Há sempre paz junto a uma criança que dorme, um certo brilho. Uma solenidade própria de quem está a ver a criação a acontecer naquele instante. A vida como milagre.

A mãe descansava, enquanto o pai nos deu as boas-vindas interrompendo o alimento do borralho onde se aquecia alguma da comida que lhes trouxemos.

Silêncio e contemplação. Ser frágil, de pele macia, envolto em panos e nas palhas de onde os animais comem. O que nos dirá Ele quando crescer? Que arte será? Pastor excluído como eu? Carpinteiro? Médico? Pedagogo? Será ele um homem de palavras ou de palavra? Será feliz? Terá as suas origens demarcadas? Deixará descendência? Quem será e o que fará deste tempo que corre desde agora até que parta



deste mundo? O que ficará diferente por causa Dele?

Que trilhos terá de correr, ele que começa aqui tão abaixo do mundo, tão invisível. O que farão em nome Dele?

Glória a Ele e paz na terra à Humanidade de boa vontade.

Que Ele traga Paz e que este chão se torne um dia lugar de Paz definitiva e nunca de separação dos povos. Feliz Natal.

Pedro Neto
Diretor Executivo da Amnistia Internacional em Portugal

Optar na alegria do serviço

Dizia alguém que: "quem não vive para servir não serve para viver". Esta expressão sempre foi inquietante para mim ao longo da minha vida. Já no seminário, esta frase ia adensando-se cada vez mais e ia começando a ganhar sentido o meu ser e a minha ação como pessoa neste mundo. Com a morte do meu pároco, padre Ângelo Ruela, reitor do Monte do Concelho da Murtosa, eu decidi deixar o trabalho para encetar uma nova fase da minha vida: estudar, ingressar no seminário para assim o poder substituir. Este ideal de "viver para servir" atirava-me para algo com uma grandiosidade forte, exigente, mas que me fascinava, que me realizava profundamente. Eu não queria viver de um modo medíocre, vegetativo. Pensava para comigo que devia ser muito triste morrer sem se prestar para nada. Por isso eu desejava doar a minha vida aos outros de modo pleno. Para mim esta expressão não foi só uma simples frase de pagela, mas encerrava muito conteúdo que foi plasmando a história da minha vocação.

Hoje, às portas do jubileu que marca

um quarto de século da minha ordenação presbiteral sinto-me feliz e realizado não porque tenha alcançado a meta (cf. Fil. 3, 12-21) não porque a obra está terminada, mas porque adquiri mais experiência espiritual e pastoral para continuar a obra até ao término da minha vida neste mundo. Nestas coisas de Deus nada começa e nada acaba em nós. Temos de ser humildes para perceber isto. Somos meros colaboradores da obra da redenção em cada tempo e em cada lugar. Tenho consciência que nem sempre acertei, mas também tenho consciência de que também não errei sempre. As decisões pastorais tomam-se nos devidos tempos. Nenhuma comunidade é igual à outra. As decisões pastorais não obedecem estritamente a uma e mesma escola de Teologia Pastoral. Temos que adequar a fé e a espiritualidade cristã aos filhos deste tempo e para este tempo, caracterizado por mudanças abruptas a nível da cultura, do pensamento, da religião, etc. Não há "copy paste" de experiências pastorais do passado para as implementar hoje. Não se trata de dizer não à disciplina e às regras.

Trata-se de adequar o conteúdo da Fé, sem distorcer a fé, mas alterar a forma como se comunica, vive e celebra a fé hoje. O Papa Francisco na Sua Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (Alegria do Evangelho) e noutras intervenções que tem feito à Igreja e ao mundo, repetidas vezes nos tem aflorado o problema e dá diretrizes de como se pode combater o problema: com ousadia e criatividade. Portanto, estamos num tempo em que é pedido ao presbítero deste tempo que seja pastor ousado e criativo em modo de saída com cheiro a ovelha para contactar com os homens e mulheres deste tempo com as suas angústias e alegrias e colocar-se ao serviço do evangelho no serviço aos irmãos. Penso que não vale a pena inventar muito, é preciso olhar o modo de viver de Jesus Cristo e interiorizar os conteúdos essenciais da fé para acertar fé e vida coerente com a fé e fazer a devida adequação aos novos tempos e aos novos desafios. Não podemos ter medo de errar. Só não erra quem é santo como Deus. Não se pretenda do presbítero que seja um super-homem. Ao presbítero de hoje exige-se



que aproxime o seu modo de ser e de estar ao jeito e ser de Jesus Cristo Bom Pastor modelo dos atuais pastores. Quanto a mim Deus me dê vida e saúde para continuar a servir a Igreja e a sociedade mais vinte e cinco anos. Irei errar algumas vezes? Talvez. Mas com a força da Graça de Deus e com a ajuda corresponsável do Povo Santo de Deus, também irei ultrapassar o erro e empreender caminhos novos de renovação eclesial e social.

Nicolau Barroqueiro
Sacerdote

*nota da redação: leia o artigo na íntegra na secção de opinião do site do jornal ecodavagos.pt ou na página de Facebook do Eco de Vagos



Multidão na vila para receber o Natal

Inauguração do evento “Vagos, o nosso Natal” contou com a participação de milhares de pessoas. Programação estende-se até ao dia 29 de dezembro

A vila de Vagos encheu-se de gente, no dia 14 de dezembro, para receber a época natalícia. E, como não podia deixar de ser, a inauguração do evento “Vagos, o nosso Natal” contou com a presença do único pai natal certificado da Península Ibérica, que desfilou numa parada, fazendo as delícias dos mais pequenos. Agora, até dia 29, a festa continua, com atividades diárias em vários locais do centro da vila.

O Largo da Biblioteca Municipal João Grave, a Praça da Corredoura, a Praça da República, o Museu do Brincar, o Largo Parracho Branco, na Vagueira, e as rotundas da vila de Vagos já estavam iluminadas, desde o início do mês. Mas faltava dar início ao evento programado pela Câmara para abrilhantar a época natalícia. E o mesmo foi inaugurado, como nos outros anos, com a chegada do Pai Natal, que desfilou acompanhado pela Minnie, pelo Mickey e pela mascote do Museu do Brincar, o Biskinho. A cabeça da parada, seguiu a Banda Vaguense e mais de uma centena de motas com pais natais - numa iniciativa dos Bombeiros de Vagos - trataram da “escolta”. Depois, o desfile percorreu os três locais onde o evento natalício está a acontecer: o Largo da Biblioteca, a Praça da Corredoura e a Praça da República.

Concertos, espetáculos, animação de rua, pinturas faciais, teatro, artesanato, histórias à fogueira e carrosséis, instalados na Praça da Corredoura e na Praça da República, integram o programa do “Vagos, o nosso Natal”. Teve também lugar, na pérgula do centro da vila, no dia 15, uma edição especial de Natal da FaaVa - Feira de Artesanato e Antiguidades.



Para os próximos dias, estão agendadas várias iniciativas, tais como, no sábado, 21, uma sessão de cinema natalícia, no auditório do Centro de Educação e Recreio, e um concerto do Coral de Santa Cecília de Calvão. Para o dia seguinte, domingo, está agendada a atividade “Retrata o teu Natal”, com Edna Larião, o concerto do Grupo Coral S. Salvador de Covão do Lobo e a atuação da Escola de Música “Música Convida” de Ponte de Vagos.

A atuação da Escola de Música da Filarmónica Vaguense é a proposta para o dia 23. Para o dia 24, véspera de Natal, há teatro, dança e pinturas faciais ao longo do dia.

Com um interregno no dia 25, a programação continua no dia 26 - com atividades semelhantes às do dia 24 - e a 27 vai acontecer a atuação de Zé Mágico, com o espetáculo “Nem eu sei como fiz isto!”.

No dia 28, acontece a atuação da Escola de Música de Calvão e um concerto com o vencedor do The Voice Portugal, Gustavo Reinas. O último dia, 29, encerra com a performance de fogo “Christmas Fire”.

Passeios de moliceiro

No âmbito do “Vagos, o nosso Natal”, a Câmara vai oferecer à comunidade viagens no barco moliceiro “Os Violas”, que está atracado junto à Ponte de Fareja, nos dias 21 e 28. “Durante a viagem, será possível conhecer um pouco mais sobre a história dos barcos moliceiros em Vagos e a sua ligação ao rio Boco, assim como desfrutar da paisagem de elevado valor natural, integrada na Zona de Proteção Especial e Zona Especial de Conservação da ria de Aveiro, conhecendo, de perto, a flora e a fauna que aqui se encontra”, convida a autarquia.

Os bilhetes para os passeios, apesar de serem gratuitos, devem ser levantados antecipadamente no Museu do Brincar - cada pessoa pode requerer um máximo de quatro bilhetes, sendo a atividade destinada a maiores de seis anos. As viagens acontecem no dia 21, às 9.30 horas, às 10.30, às 11.30 e às 14. No dia 28, às 14, às 15 e às 16 horas.



Pai Natal certificado foi às escolas

Jackas, o único pai natal certificado da Península Ibérica, voltou, à semelhança dos anos anteriores, a visitar as escolas do 1º ciclo e do pré-escolar do concelho de Vagos. Ao longo de vários dias, conduzido por uma viatura dos bombeiros, o “velhinho de barbas brancas” fez as delícias das crianças. No total, as visitas contemplaram mais de 1500 alunos das escolas do município.

BREVES

TRANSPORTES . Devido às férias escolares de Natal, a Busway informou que, entre os dias 23 de dezembro e 5 de janeiro, apenas vão estar em vigor os horários anuais de transportes rodoviários de passageiros, encontrando-se suspensos os que vigoram durante o

período escolar. Após dia 6, voltar a ficar em funcionamento os horários designados por “Período Escolar”.

SERVIÇOS . A Câmara de Vagos informou que os serviços municipais vão estar encerrados, nos dias 24 e 31 de

dezembro - véspera de Natal e de passagem de ano -, por motivo de tolerância de ponto.

CULTURA . A Biblioteca Municipal João Grave celebrou, a 19 de dezembro, o seu 9º aniversário. Do programa fizeram parte uma sessão de contos com Rodolfo

Castro, uma pintura ao vivo pelas mãos da ilustradora Edna Larião, a apresentação do livro “Um fio atravessa o Mar”, da vagueuse Maria Alice Sarabando, o espetáculo “Fififi”, com Nuno Cipriano, e a entrega de prémios aos leitores com mais requisições.

S.F.

Câmara aprova orçamento de 32 milhões de euros para 2025

Valor total é superior ao do corrente ano em 2,7 milhões. Regresso das marchas populares apresentado como novidade nos planos da autarquia

Concluir a obra do Palacete Visconde de Valdemouro, revitalizar quatro centros de saúde e duas escolas básicas e requalificar a rua Padre Vicente Maria da Rocha são alguns dos investimentos previstos, pela Câmara de Vagos, para o próximo ano. Os mesmos constam do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2025, documento que foi aprovado, em reunião do executivo, por unanimidade. No total, o orçamento da autarquia será de 32 milhões de euros - mais 2,7 do que em 2024.

O programa orçamental do município prevê um aumento das transferências do Orçamento do Estado, tanto no que diz respeito à participação nos impostos do Estado - que registou um aumento de 10,9% - como no referente às verbas relativas ao processo de transferência de competências nas áreas da saúde, ação social e educação - que registam um acréscimo de 2,1%, comparativamente com 2024.

No que à receita fiscal diz respeito, a autarquia vagueense prevê que a mesma se vá fixar na ordem dos 6,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 8,5% (cerca de meio milhão) em relação ao ano anterior. Esse crescimento deve-se a mais receitas provenientes do IMI,

IUC, IMT e Derrama, o que, segundo a Câmara, mostra “o dinamismo económico do município de Vagos nos últimos anos”. No entanto, o IMI manter-se-á na taxa mínima de 0,3% e a Derrama continuará a ser de 1,5%, no geral, e de 0,1% para valores inferiores a 150 mil euros. O município vai continuar, também, a devolver 2,5% de IRS aos municípios, garantindo que essa retoma significa “um esforço de 562 mil euros”.

Mais despesa com pessoal

Ao mesmo tempo, o documento aprovado - que carece, ainda, de ser votado na Assembleia Municipal - prevê que no próximo ano haja um aumento nas despesas com o pessoal, devido à contratação de novos trabalhadores - maioritariamente, diz o executivo camarário, para a área da educação. E, de acordo com uma nota divulgada pela autarquia, “este orçamento reflete também a aposta na captação de fundos europeus, marcando a transição entre o encerramento do programa Portugal 2020 e o início da execução do Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência”.

A conclusão da obra do Palacete Visconde de Valdemouro, orçamentada em 4,5 milhões de euros, é a maior empreitada

prevista pela Câmara de Vagos para 2025. Juntam-se a essa as obras de requalificação das Unidades Locais de Saúde de Vagos, Soza, Gafanha da Boa Hora e Vagueira, com um investimento total de 2,25 milhões de euros, e a empreitada de revitalização das escolas básicas de Ouca e de Soza, que têm um custo global previsto na ordem dos 900 mil euros.

Outros investimentos

As requalificações da rua Padre Vicente Maria da Rocha (que vai custar 1,4 milhões de euros, 690 mil dos quais comparticipados pela Câmara, com os restantes a serem responsabilidade da AdRA) e da rede viária do município - para a qual estão alocados 500 mil euros - são outras das obras previstas para o próximo ano. Entra nas contas da Câmara, ainda, a reabilitação da pista de atletismo do Estádio Municipal (250 mil euros) e o projeto de execução de melhores acessibilidades no Parque Empresarial de Soza. O objetivo desse último, frisa a autarquia, é criar “condições mais atrativas à instalação de novas empresas”. Vai começar a ser executada, também, a obra de ligação da Zona Industrial de Vagos à A25.

Relativamente aos eventos, surge nos

planos da Câmara o regresso das marchas populares. E mantém-se, por outro lado, a realização de iniciativas que têm vindo a ser concretizadas nos últimos anos, como as Festas do Município, o Vagos Metal Fest, o Vagos Sensation Gourmet, o Animar o Verão e o RF Vagos Open.

A continuidade do projeto Vagueira - Bairro Digital, o investimento nos Percursos Natura, Culturais e Religiosos, a preservação da Arte Xávega, o desenvolvimento turístico e cultural da Aldeia do Boco e a requalificação da Casa Gandaresa são as apostas do município, para 2025, no que ao turismo diz respeito.

“Este orçamento reflete o compromisso da Câmara de Vagos em enfrentar os desafios impostos pelo atual contexto económico, social e administrativo, reforçando a sua determinação em trabalhar de forma transparente e participativa, envolvendo a comunidade e assegurando a maximização dos recursos disponíveis em benefício de todos os municípios”, deixou claro a autarquia liderada por João Paulo Sousa.

S.F.



Depressa e bem, não há quem.

E a qualidade não se apressa.
Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.
Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.

emlo
COMÉRCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170
Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00

“Ver” o Museu do Brincar de olhos vendados

Iniciativa decorreu no âmbito do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual, de forma a sensibilizar para os desafios diários enfrentados por quem é cego

Cerca de uma dezena de pessoas participou, no dia 13 de dezembro, numa experiência sensorial intitulada “Virar os olhos para dentro”. De forma a colocarem-se na pele de quem é cego, os participantes fizeram uma pequena visita ao Museu do Brincar, enquanto estavam vendados e dependiam da ajuda de um guia. A iniciativa aconteceu no âmbito do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual e incluiu, também, um momento de debate.

A experiência de orientação teve início na Câmara Municipal e, no percurso até ao museu, os participantes foram acompanhados por um cão-guia. Já no espaço museológico, formaram-se duplas e uma das pessoas foi vendada, procedendo à visita sem recurso à visão, para conseguirem colocar-se, por alguns minutos, na pele de uma pessoa com deficiência visual.

A iniciativa foi promovida pela Câmara de Vagos e incluiu um segundo momento, de debate, que contou com a participação da Escola de Cães-Guia de Mortágua, da



Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal e da Fundação Shine. Instituído em 1961, o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Visual foi criado para promover o combate ao preconceito contra as pessoas com cegueira e com baixa visão.

S.F.

Casa Gandaresa encheu com mercadinho de Natal



A Casa-Museu Gandaresa recebeu, no dia 8 de dezembro, um Mercadinho de Natal, que ficou marcado pela forte afluência de visitantes. Durante todo o dia, estiveram à venda produtos artesanais, decorações natalícias e produtos hortícolas. Além disso, não faltou pão cozido em forno a lenha, petiscos e bebidas, tendo sido também construído um presépio de Natal típico, com musgo. O evento contou, ainda, com a recriação de uma tradição de Natal antiga, com as crianças a deixarem sapatos junto ao borralho, na expectativa de virem a receber uma prenda.

S.F.

“Vagos em Ação Júnior” está de regresso nas férias escolares

Programa municipal tem como intuito ocupar as crianças e os jovens do concelho com atividades desportivas, sociais e culturais

O “Vagos em Ação Júnior”, programa municipal, organizado em parceria com o Agrupamento de Escolas, que tem como objetivo ocupar as crianças e jovens do concelho durante as férias escolares de Natal, está de regresso. O campo de férias vai acontecer em dois momentos distintos e inclui atividades desportivas, sociais e culturais. Destina-se a alunos entre os seis e os 15 anos.

O primeiro campo de férias vai decorrer durante os dias 23, 26 e 27 de dezembro, entre as 8 e as 18.30 horas. O segundo, nos dias 30 de dezembro, 2 e 3 de janeiro, no mesmo horário. Segundo a autarquia, o programa pretende proporcionar “às crianças e aos jovens um vasto leque de atividades, visando novas aprendizagens, a aquisição de competências pessoais e sociais, bem como a promoção de estilos de vida saudáveis e fisicamente ativos”. Ao mesmo tempo, a iniciativa tem como objetivo oferecer “uma alternativa válida e de confiança para as famílias” que não tiverem ocupação para as crianças durante o período das férias escolares.

De acordo com a informação divulgada pela Câmara, as inscrições para os campos de férias devem ser feitas na piscina municipal ou na piscina do Colégio de Calvão. Podem, ainda, ser efetuadas através de e-mail (piscina@cm-vagos.pt).

No ato da inscrição, deve ser entregue uma ficha - disponível no site da autarquia - devidamente preenchida, assim como uma declaração da entidade patronal de um dos encarregados de educação das crianças (caso o facto de trabalharem em Vagos seja o único critério de inscrição). Isto porque as crianças que residem no concelho, que frequentem as escolas, ou cujos encarregados de educação trabalhem em Vagos têm prioridade sobre as outras. Aquelas que não têm qualquer uma das condições apresentadas anteriormente, ficam em lista de espera até ao fim da data da inscrição. A autarquia disponibiliza um total de 120 vagas, para os dois momentos do “Vagos em Ação Júnior” de Natal.

S.F.

Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense



1860 – 2024: 164 anos de Música, por Vagos

A Direção da Filarmónica Vaguense e o seu Maestro/Diretor Pedagógico desejam:

- aos nossos músicos, professores, alunos e seus encarregados de educação e familiares
- aos sócios da FV
- às entidades oficiais civis e religiosas
- às associações, empresas e particulares, apoiantes das nossas atividades
- aos órgãos de comunicação social
- aos responsáveis, colaboradores e leitores do “Eco de Vagos”
- e a todos os vaguenses amigos da FV

SANTO NATAL e EXCELENTE ANO DE 2025

CONCERTO DA BANDA VAGUENSE

No próximo dia 18 de janeiro, a Banda Vaguense e a Banda Amizade, de Aveiro, vão levar a efeito um CONCERTO, no Centro Cultural de Aveiro, pelas 21h.

Os bilhetes para assistir ao espectáculo poderão ser requisitados aos corpos sociais da Filarmónica Vaguense.

Tendo feito parte das direções que geriram os destinos da Filarmónica Vaguense de 1978 até 1979 e de 2006 a 2018, à qual continuo ligado como colaborador até à presente data, pretendo também augurar a todos os atuais e anteriores diretores, músicos, maestro e diretor pedagógico Sr. Leonel Ruivo, professores e alunos da escola de música, seus encarregados de educação e sócios da FV

**FELIZ NATAL
E UM ANO DE 2025 REPLETO DE PAZ,
SAÚDE E BOAS HARMONIAS**

José A. Almeida



ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 81 . DEZEMBRO 2024

Tem a Palavra a Mesa

As prendas que não chegam pela chaminé

Ainda há quem queira acreditar num PAI NATAL... só para alguns!

De que nos vale falarmos de humanidade, se os direitos humanos básicos não são cumpridos? Nas pequenas infrações do nosso dia-a-dia (achamos nós) ...

Nunca desistas da gentileza, nunca renegues um "Bom dia!", nunca!! O teu dia será melhor, o teu sorriso será iluminado por quem receba o teu. Acredita e tudo se pode recompor: se analisares cada ato teu, como se de outrem se tratasse

Mais depressa chegas ao obsoleto pensamento abjeto, à vil mágoa que só magoa, não cura, não sara.

Coloca-te no lugar do outro! Sim daquele que acabaste de destratar.

Gostarias que assim te abordassem? Qual seria a tua reação?

A vida é um contínuo fluxo de energias: se envias negatividade, ela voltará a ti

a qualquer momento.

De nada vale o sono dos justos, se a honorabilidade não for o caminho. Nunca maltrates um(a) idoso(a) - a idade passa também para ti muito mais rápido do que o que possas imaginar! Nunca menosprezes um semelhante, é a ti que minorizas, inferiorizas...

Ninguém é mais importante que outrem, por mais títulos, cargos ou comendas que exiba.

Acabamos todos a sofrer o que cá andamos a fazer. Tantas riquezas colocadas no lamaçal da ignomínia, pelo mal que provocaram para serem "conquistadas". Ter-lhes-ão proporcionado um final mais feliz por isso? Não me parece!

É a relatividade aplicada à solidariedade, à humanidade que há em nós.

Não, não vou voltar à parábola da manada dos elefantes.... Estudemos as regras da coexistência no seio de outras espécies!

Logo as nossas serão revistas, pela falta de sentido de grupo, pela falta de inteligência: de desregramento em desregramento, a humanidade caminha para a lamentável falência do humanismo.

Não, não sou utópica! Não, não vivo numa bolha!

Apenas não desisti da humanidade que me foi legada por uma mãe abnegada, solidária até ao derradeiro fio de luz da sua existência; por um pai sempre divertido e amigo do seu amigo ... e tantos amigos o traíram, tão ingénuo era!!

De nada serve lamentar a sua sorte, se a dos outros não nos interessa - ao olharmos para os problemas dos outros, talvez os nossos se anulem, se esfumem...

Se nos centrarmos apenas nos nossos problemas, são esses que nos farão sucumbir.

Quero acreditar que ainda vamos a tempo, que...

...essas serão as prendas que nos chegam sem darmos conta: a fraternidade, a solidariedade, a empatia, a combatividade na injustiça. Quero acreditar - a cada dia que nasce, é esse o meu credo!

Todos merecemos um dia melhor e só precisamos começar pelo singelo "Bom dia"!

Honesto, genuíno, compassivo, revelador da nossa capacidade de dar! O que desejarmos ao outro, a nós será genuinamente concedido!

Quero acreditar!
Bom Natal a todas e todos
Com todas as prendas que brotam das nossas mãos que já oferecemos a cada dia que começa.

É no oferecer que se encontra o receber!

Maria do Céu Matos
Mesária

Mensagem de Natal

Natal, tempo de concórdia, solidariedade, de alegria, é a ideia que nos foi transmitida pelos nossos antepassados e que gostaríamos que prevalecesse, neste nosso mundo tão diferente nos costumes e, infelizmente até nos valores. Partilhar é um ato generoso que envolve o sentimento humano de ajudar o próximo material e afetivamente. E esta é uma ação natalícia.

Todos gostamos de partilhar, nesta época.

Mas, Natal é sempre!

Porém a realidade não condiz com tal pensamento. Vejam-se as dificuldades de tantos cidadãos que vivem à nossa volta e chegam ao limite para manter uma vida com dignidade.

É papel social da Santa Casa da Misericórdia apoiar o próximo, particularmente os mais vulneráveis. E essa missão, estamos a cumprir. Saliento o apoio que prestamos a cerca de 300 pessoas da nossa comunidade.



Seria importante que Instituições, Poder Local e Empresas olhassem para esta realidade, responsabilizando-se socialmente e, assim, ajudassem essa franja da população a encontrar um pouco mais de felicidade.

E o Natal acontece, se todos nos esforçarmos!
Feliz Natal.

O Provedor
Paulo Gravato

Amizade

Amizade é uma relação afetiva entre duas ou mais pessoas. Alguns amigos denominam-se de "melhores amigos", funcionando com confidentes. Para atingir este grau de amizade, muita confiança e fidelidade são depositadas na relação.

A amizade é uma das mais belas relações interpessoais que a humanidade tem. A amizade é a aceitação de cada um como realmente é.

A amizade é considerada pela cultura

popular como uma experiência humana de vital importância, inclusive tendo sido santificada por várias religiões. A amizade leva a sentimentos de altruísmo e lealdade, ao ponto de se colocar os interesses do outro à frente dos próprios.

Assim, a amizade resume-se à lealdade, confiança e amor fraterno.

Que este Natal, sejamos mais amigo do próximo.

J.S., CLIENTE DE SAD



Época natalícia

Estamos em cima da época natalícia, mãe de todos os sonhos. Sonhos de paz no mundo, sonhos de harmonia nas famílias, sonhos de mesas a esbanjar e sonhos de prendas nos sapatinhos.

Na CAR, como já era de esperar o tempo passou a voar. Há sempre alguma data a assinalar a cada mês do ano e assim, quase sem darmos por isso, chegamos a dezembro. É Natal!!!!... vai ser Natal... já foi Natal...e acreditem...ainda estamos para chegar ao Natal... Como conseguimos tal proeza? Antecipamos a nossa festa de "família" e a chegada do pai Natal e assim permitimos que as nossas princesas vivam a experiência do Natal no acolhimento.



Com a chegada de dezembro, começam as compras com as jovens e ultimam-se presentes surpresa. Há sempre mais algum que aparece à última da hora para adoçar o coração das nossas meninas e

elas adoram... Em poucos dias todos os presentes ficaram bem embrulhados e escondidos à espera da festa. Voltamos a realizar a nossa festa no restaurante Gracita, que tão bem nos sabe mimar. Foi uma noite feliz e animada, com direito ao sempre esperado jogo do adivinha quem é? Voltamos a casa para elas perceberem o quanto o pai Natal foi amigo e descobrimos que ele, este ano, esteve muito atento e deu prémios a quem melhor se comportou.

Logo que começaram as interrupções escolares que agora já não acontecem, como antigamente, ao mesmo tempo, em todas as escolas que são frequentadas pelas nossas jovens, os ecos de festa de natal espalharam-se pela casa! A partir do nosso jantar começamos a ver algumas das nossas meninas a irem até às famílias e mesmo que não tenham mais prendas, já conseguiram as nossas e ganharam a família de prenda. Há sempre alguém que acaba por ter autorização, do tribunal ou da CPCJ, para partir de imediato para junto da família. Algumas jovens, poucas, já foram para a família no dia 18, outras foram no dia 20. Quando o dia 24 chegar também cá estamos para voltar a festejar, porque a nossa casa nunca fecha. Infelizmente, por falta de retaguarda familiar, ficam sempre algumas meninas connosco.

No meio da azáfama dedicada às meninas, a nossa equipa ainda se conseguiu organizar para o tradicional almoço de Natal. Mais uma vez, fomos até ao restaurante pedagógico da EPADRV.

Tenham todos um bom natal!

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Natal no coração!

O Natal está, no coração de cada um de nós! O coração de paz é o Natal!

Aqui, onde mora a paz, de uma já terceira idade, o Natal tem um sabor especial... Aproveitamos para usufruir, verdadeiramente, do Natal que há dentro de nós...

Num saboroso regresso a casa! Dedicção, carinho, amor no trato diário aos nossos idosos, é Natal!

Uma mão amiga, um olhar terno, um sorriso sincero, é Natal!

Numa instituição dedicada, que tudo faz para que os seus residentes se sintam bem, um dos grandes objetivos é isso mesmo, permitir que se sintam em casa, na sua casa!

No acolhimento do lar! O lar, é o Natal! Uma casa com anos de dedicação aos mais velhos...

A nossa Casa, deseja-lhe, a Si, também, um Santo Natal!

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS



"A Sopa do Pai Natal!"



Era uma vez uma menina chamada Salomé que não gostava de sopa...

Foi com o tema da alimentação saudável que a mãe da Salomé, a Dona Palmira, convidou personagens dos contos infantis que, com a ajuda do Pai Natal, vieram ensinar a comer sopa! Para animar não faltaram músicas infantis bem conhecidas, que convidaram as crianças a entrar na história!

O Pai Natal trouxe um miminho!

A Festa de Natal do Centro Infantil decorreu no Salão dos Bombeiros, a quem desde já agradecemos, no dia 13 de dezembro, com a participação de todas



as colaboradoras.

Desejamos a todas as famílias um Feliz Natal!

CENTRO INFANTIL



santa casa da
misericórdia
de vagos



HÁ UMA QUÍMICA QUE NOS UNE À SCM VAGOS

ANÁLISES CLÍNICAS
ANATOMIA PATOLÓGICA
CARDIOLOGIA





unilabs.pt

Pode fazer análises e eletrocardiogramas, no Centro de Medicina Física e de Reabilitação, da Santa casa da Misericórdia de Vagos.

Para além disso asseguramos a marcação de exames complementares a serem realizados na UNILABS.

Se necessitar de realizar exames como uma ecografia, um Raio-X, uma TAC...nós fazemos a marcação de acordo com a sua disponibilidade!!!

Venha conhecer os nossos serviços. Tel: 234 193 200
Juntos por Si!

Mais um ano de Memórias

Em jeito de balanço deste ano do Projeto Memorizar queremos deixar aqui algumas das palavras que dissemos no Seminário "A Memorizar...". O Memorizar tem uma abordagem que une, que tem em conta todas as partes e que tenta agregar a própria comunidade indo mais além... Só continua a ser possível graças à sensibilidade da Misericórdia de Vagos e do Município, que financiam a sua continuidade até aos dias de hoje. Uma união importante que olha para a saúde e para o social como um só.

São percorridos vários quilómetros mensalmente, realizando-se acompanhamento a quase 40 famílias distribuídas por todas as freguesias do concelho. São muitas as histórias contadas e as emoções em causa, deixando-os a eles e a todos nós num labirinto exigente de resolver:

Por um caminho, temos a frustração, enquanto profissionais de saúde que têm o seu limite de ação, muitas vezes com margens de incerteza e da realidade de cada lar...

Noutro caminho, a vergonha, sentida pela pessoa com demência quando se vê

obrigada a aceitar ajuda para a sua higiene ou por não reconhecer alguém...



Depois trilham o caminho da culpa, os cuidadores informais, que se desdobra, como eles, em mil e uma questões nas suas cabeças, que em vez de os orientarem, só os deixam assoberbados...

A ansiedade é outro dos caminhos, muitas vezes percorrido pelos cuidadores formais

que profissionalmente têm as suas tarefas designadas e o tempo contado,

mas pessoas à sua frente a precisarem de um pouco mais de atenção...

E a comunidade, que se encontra num beco do qual não vê saída, com medo, porque não sabem como ajudar, se devem ajudar, ou se vão atrapalhar...

Mas seja qual for o caminho onde estamos, a solução para o labirinto, continua a ser abraço! Devemos exprimir todas as emoções e o Projeto Memorizar atua para devolver alegria, a alegria de ouvir as histórias, mesmo quando repetidas, ou a alegria de dar forma a novas memórias... Atua para permitir a serenidade ao escutar e proporcionar espaços onde os cuidadores sejam a pessoa principal, formarem pares numa rede que os aproxime e que lhes permita ter tempo para eles próprios... Atua para inspirar os cuidadores formais a procurar boas práticas profissionais, partilhando o que sentem com os pares e desenvolvendo novas competências uns com os outros. E por último, atua para devolver esperança, que o Projeto Memorizar pretende que cada um de vocês leve até junto destas famílias, sensibilizando-vos sobre esta problemática.

Para o ano há mais, mais desafios, mais desassossego e abraços, por agora desejamos um Feliz Natal e que entrem no ano de 2025 com um caderno em que cada folha respire empatia ao acolher as memórias que aí vão ser escritas.

EQUIPA MEMORIZAR

4+1
AUGUSTO
FERNANDO
FRANCISCO
MÁRIO
PAULO

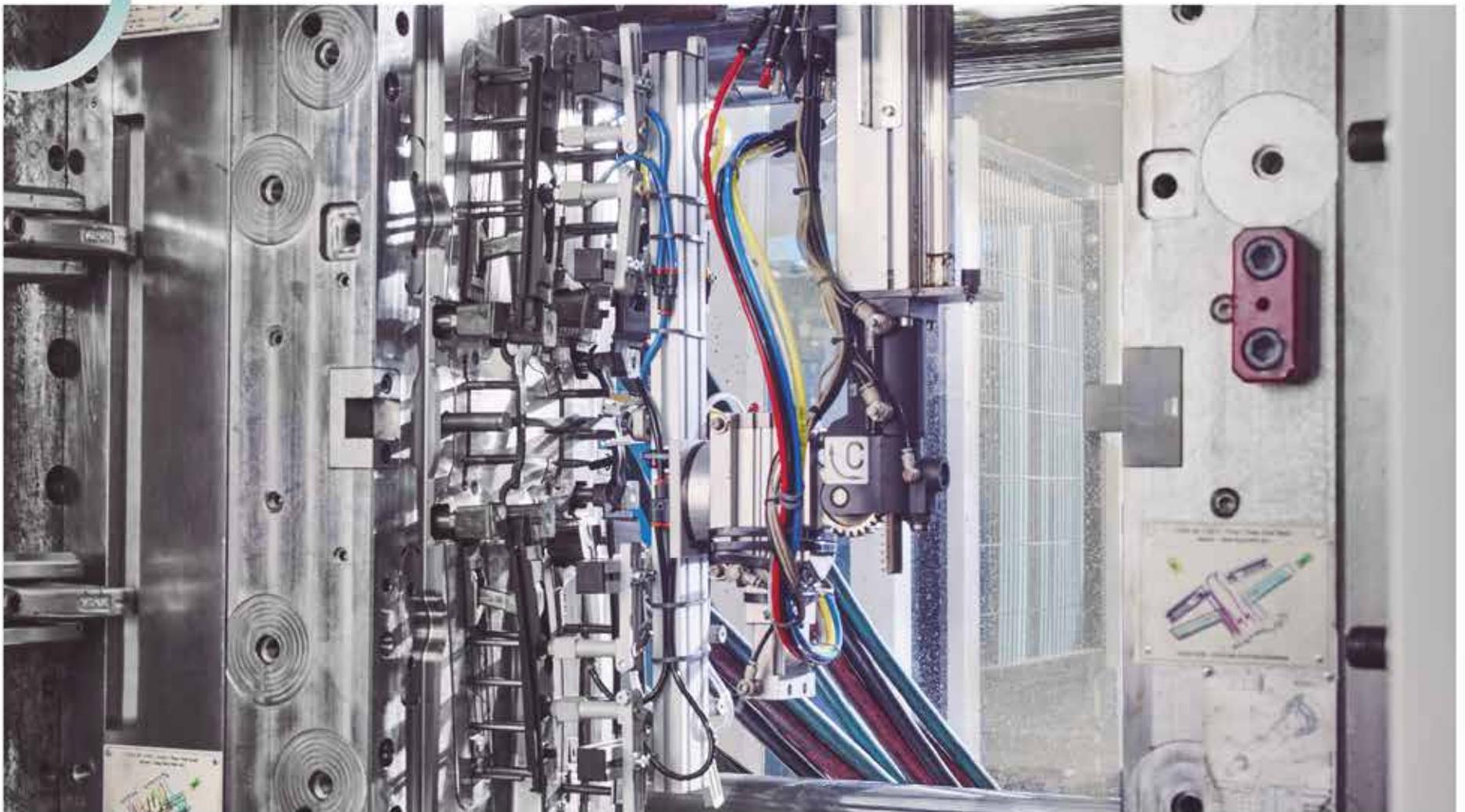
INAUGURAÇÃO

Convidamo-lo a assistir à inauguração da exposição de Augusto Sanches, Fernando Gaspar, Francisco Providência, Mário Marnoto e Paulo Neves "4+1" na FarmáciaGiro.



INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR



Azenhas abriram portas aos contos infantis



A Azenha da Ti Luísa e a Azenha do Barreto voltaram a abrir-se, no início do mês de dezembro, para receber visitantes e para darem lugar à iniciativa “Contos na Azenha”. Na mesma, as crianças presentes assistiram à leitura de contos num ambiente invulgar, junto às azenhas. O momento foi organizado pela associação PRO.BOCO, com o apoio da Câmara, da Junta de Freguesia de Soza e do Grupo de Ação Local Aveiro Sul

S.F.

Sorteio de vouchers premiou 100 vencedores

Campanha de Natal foi promovida como medida de apoio ao comércio local.

Na sequência da campanha “Neste Natal ofereça presentes do comércio local”, o sorteio de vouchers, que aconteceu no dia 6 de dezembro, premiou 100 pessoas, que tiveram assim direito a dois cupões, de 50 euros cada, para gastarem no comércio local do concelho de Vagos. A iniciativa, da responsabilidade da Câmara e do Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA), representou um custo para a autarquia de 10 mil euros.

No sorteio, foram retirados da tómbola 100 cupões, de um universo de mais de seis mil. Os detentores de cada um dos premiados, depois, tiveram direito a dois vouchers, de 50 euros cada, que podem gastar no comércio local. Um dos cupões tem de ser, obrigatoriamente, utilizado no estabelecimento comercial onde o voucher inicial foi entregue – mediante compras ali efetuadas. O outro, por seu turno, pode ser gasto em qualquer outro

estabelecimento que tenha aderido à campanha.



O sorteio decorreu na presença de um júri, composto por Pedro Bento, vice-presidente da Câmara de Vagos, e por Miguel Cordeiro, secretário-geral do NEVA, tendo tido supervisionado pelo cabo-chefe Rui Duarte, representante da GNR de Vagos.

S.F.

A corrupção desportiva em Portugal

Em 15 de outubro passado o país foi surpreendido (ou talvez não) com a decisão do Ministério Público (MP) de acusar a SAD do Benfica de corrupção ativa, fraude fiscal e oferta indevida de vantagens, abrangendo também a acusação o ex. presidente Luís Filipe Vieira (LFV) e o antigo assessor jurídico Paulo Gonçalves (PG). O caso conta-se em breves palavras. Aproveitando a frágil situação financeira do Vitória de Setúbal (VS), o Benfica injetou dinheiro na SAD do VS através de contratos simulados, emissão de faturas falsas e cedência/empréstimo de jogadores que, nos jogos entre ambos, beneficiariam o Benfica.

Para estas acusações, o MP pede sanções: multas pesadas e a suspensão do Benfica de todas as provas, durante um período de 6 meses a 3 anos, o que provocaria a sua descida para o Campeonato de Portugal, ou seja, a 3ª Divisão.

A este processo, juntam-se outros (uns em investigação, outros a aguardar julgamento e outros já julgados). Vejamos:

Por viciação de resultados: através do empresário Miguel Pinho, em 2015/16 tentativa de aliciamento de 2 jogadores do Marítimo e, em 2018/19, através do empresário César Boaventura, aliciamento de 3 jogadores do Rio Ave. O primeiro caso continua em investigação, enquanto o segundo terminou com a condenação do empresário a 3A e 4M de prisão, não se provando a ligação ao Benfica, mas sim a proximidade a LFV.

Caso emails: Acusação a PG e à SAD do Benfica de vários crimes, através da troca de emails entre o Benfica e o ex árbitro Adão Mendes, com o objetivo deste último interferir na arbitragem (em benefício do Benfica, claro).

Caso E-Toupeira - Com condenação do ex. assessor PG (2A e 3M de prisão) por corrupção ativa de um funcionário judicial, para aceder aos processos judiciais do Benfica, no portal do Ministério da Justiça.

Operação Lex - que envolve LFV e o ex. Juiz Rui Rangel (a aguardar julgamento), por crimes de corrupção, recebimento indevido de vantagens, branqueamento de capitais, fraude fiscal e tráfico de influências.

Saco Azul do Benfica, através da prestação fictícia de serviços de consultoria informática, para fazer circular dinheiro do clube, num valor de 2,2 milhões de euros, retirando-o da contabilidade oficial e que ficaram sem controlo administrativo e legal, ou seja, disponível “para tudo”.

São, de facto, muitos casos, são excessivos casos que afetam a credibilidade e o bom nome do Benfica e do Futebol português. É verdade que nem todos foram, ainda a julgamento e que as condenações recaíram, apenas, no assessor jurídico PG que, por ser funcionário e não ser dirigente, não vinculava o Benfica. Mas ninguém desconhecia a proximidade entre LFV e PG, assim como todos conhecem a expressão e a figura do “testa de ferro”, para executar o trabalho sujo e proteger os escalões superiores.

Mas não se pense que a corrupção no desporto se resume a um clube e a uma pessoa; infelizmente não, mas é nossa convicção que se encontra numa fase de diminuição, devido a 2 fatores: por um lado, a intervenção fiscalizadora (e dissuasora) do Estado; por outro, pelo novo perfil de dirigente desportivo (compare-se, por exemplo, Pinto da Costa, com André Vilas-Boas, Bruno de Carvalho com Frederico Varandas e LFV com Rui Costa).

Considerações sobre a corrupção
A corrupção no desporto é uma forma

particular do fenómeno geral da corrupção, que, lamentavelmente, afeta muitas sociedades. A corrupção no desporto é definida como “atividade ilegal, imoral e antiética, que tem como objetivo alterar resultados desportivos e a verdade desportiva”. Os corruptores ativos são, normalmente, dirigentes desportivos (ou alguém às suas ordens, que atuam como intermediários) e os corruptores passivos são, normalmente, árbitros e atletas (que podem ser corrompidos para “facilitar” e contribuir para a derrota da sua equipa, ou com estímulos -leia-se dinheiro- para vencer adversários).

Outros casos no Futebol nacional e internacional

O Leixões, em 2015/16, na 2ª Liga, desceu de divisão por se ter provado ação corruptora do seu presidente sobre jogadores da Oliveirense, por forma a darem a vitória ao Leixões e, assim, evitarem a descida de divisão. O Leixões foi condenado e, atualmente, está na 2ª Liga.

No Futebol internacional houve 2 casos com grande impacto na Europa: em 2004/2006, foram retirados à Juventus 2 títulos de Campeão de Itália e o clube punido, ainda, com descida de divisão para a Série B (2ª Liga). Motivo: corrupção de árbitros, através de dirigentes do clube, que foram ainda penalizados com multas severas e, um deles, com pena de prisão efetiva.

Em 1992/93, foi retirado ao Olympique de Marselha o título de Campeão de França e descida de divisão. Motivo: provou-se que o Presidente Bernard Tapie (que cumpriu pena de prisão) e outros colaboradores subornaram jogadores do Valenciennes numa das últimas jornadas do campeonato.

Para além destes, houve outras situações com impacto: em Itália nos anos 80 e em 2011, através de subornos a atletas de vários clubes, para manipularem resultados de jogos de Futebol de

várias divisões, para proporcionarem grandes ganhos nas apostas desportivas. Houve, sobretudo, punições a jogadores de vários clubes, mas não descidas de divisão, pelo facto dos clubes serem alheios ao processo.

No Campeonato alemão, em 2004, o então árbitro internacional Robert Hoyser foi condenado a 2ª e 6M de prisão efetiva por viciar resultados e, confrontado com os factos, denunciou outros casos, que culminaram com a retirada de pontos a muitos dos clubes.

O caso do Benfica

Muitos duvidam que se aplique alguma sanção severa ao Benfica, mas está claro que a Lei se aplica a todos e ninguém deverá estar acima da Lei. A Lei nº. 14/2024, que estabelece o regime jurídico da integridade do desporto e do combate aos comportamentos antidesportivos é muito clara nas sanções: penas de prisão- 1 a 8 anos, para corrupção ativa, 1 a 5 anos para corrupção passiva, oferta ou recebimento indevido de vantagens e tráfico de influências, sendo agravados os limites máximos e mínimos em 1/3, se os agentes forem dirigentes, árbitros, empresários de desporto ou pessoas coletivas.

Para além destas, o Art.º 25º estabelece sanções acessórias: para as pessoas coletivas (leia-se Clubes), suspensão da participação em provas até 5 anos, e para pessoas individuais, suspensão de funções até 5 anos.

Vamos aguardar serenamente, mas todos deveremos querer um desporto mais limpo.

Paulo Branco



O grupo MSTN deseja **UM FELIZ NATAL!**

VISITA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS @MSTNGROUP f i in

Nesta época especial, a **MSTN** agradece a confiança e dedicação de todos os seus colaboradores e parceiros ao longo do ano. Que o espírito natalício traga união, alegria e inspiração para continuarmos juntos a construir um futuro de sucesso. Desejamos a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, repleto de realizações e conquistas!



Mistolin PRO e EcoX PRO apresentam a nova gama PRO FIT!



A **Mistolin PRO**, líder em soluções de higienização profissional, reforça o compromisso com a sustentabilidade com o lançamento da nova gama **ECO X PRO FIT**. Esta linha de produtos concentrados foi desenvolvida para oferecer soluções eficazes para **WC, desinfecção, superfícies e pavimentos**, garantindo resultados impecáveis e aromas agradáveis.

Adaptada às exigências de setores como hotelaria, saúde e espaços comerciais, a gama PRO FIT alia eficiência, versatilidade e responsabilidade ambiental, proporcionando o melhor desempenho para quem procura excelência em limpeza profissional.

Benefícios para o Setor Profissional:

- **Eficiência e Economia:** Produtos concentrados que permitem diluições ajustadas às necessidades, reduzindo o consumo por aplicação.
- **Versatilidade:** Soluções específicas para WC, desinfecção, superfícies e pavimentos, adequadas a diferentes contextos profissionais.
- **Aromas Agradáveis:** Melhoram a experiência de utilizadores e clientes nos espaços.
- **Sustentabilidade:** Redução significativa no consumo de embalagens e otimização logística, contribuindo para práticas ambientais responsáveis.

NOVO



ASSISTE AO VIDEO DO LANÇAMENTO DOS PRODUTOS!



VISITA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS @MISTOLINPRO f i in

Associação Betel - Ponte de Vagos

Natal, a época mais deliciosa do ano!

É altura de nos deliciarmos com uns docinhos. O nosso Bolo Rei chegou a casa dos nossos seniores. Para agradecer, reconhecer e valorizar todos os nossos utentes maiores, foram distribuídos bolos reis por todos. Chegaram às casas quentinhos!

Como forma de homenagear as nossas tradições, este ano, o Centro de Dia construiu uma Árvore de Natal feita de pinhas, azevinho, pinheiro, musgo e serapilheira. Estes materiais, tão presentes localmente, faziam parte da atividade principal da nossa terra. Hoje é reconhecido o seu valor e o seu simbolismo. Ficou maravilhosa a nossa árvore! Está exposta orgulhosamente na entrada da nossa Instituição.



A Associação BETEL agradece a todos os seus utentes pela vida que dão a esta Instituição, pela sua participação, pela sua preferência e por serem todos Vós parte da nossa bonita História.

Aos colaboradores, fica o reconhecimento pelo empenho, dedicação e entrega que fazem com que a nossa missão continue viva!

A Todos, Boas Festas!

Centro Social e Bem Estar de Ouca

Magia do Natal no Centro Social e Bem Estar de Ouca

O Centro Social e Bem-Estar de Ouca já vive o espírito natalício! Com belas decorações, o espaço ganhou um toque especial de alegria e encanto, trazendo sorrisos aos rostos dos nossos utentes, desde os mais pequenos, até aos nossos queridos idosos."



Centro Social da Freguesia de Soza

O passado dia 3 de dezembro, a creche de Soza recebeu uma visita muito especial: o Pai Natal do Museu do Brincar! As crianças ficaram encantadas ao verem o Pai Natal, a distribuir presentes e a espalhar alegria por onde passava. Com um sorriso no rosto e um saco cheio de presentes, o Pai Natal e a sua duende fizeram a alegria dos mais pequeninos, que não paravam de saltar de felicidade ao receberem os presentes. Além disso, o Senhor de barbas branquinhas, ouviu os pedidos e desejos de cada criança, prometendo realizá-los.

A diretora da creche, Dora Ré, destacou a importância da visita do Pai Natal para as crianças, ressaltando que momentos como este só reforçam a magia do Natal e a importância de manter viva as tradições. "É muito emocionante ver a alegria estampada no rosto de cada criança. A presença do Pai Natal proporcionou às crianças a oportunidade de vivenciarem a magia do Natal de forma real e palpável, ajudando a despertar a imaginação e a fantasia".

Com certeza, a visita do Pai Natal à creche de Soza será lembrada pelas crianças,



que levarão consigo o encanto e a magia deste momento, pois não só trouxe a magia e a diversão do Natal, mas também promove valores importantes como solidariedade, generosidade, alegria e união.

Que o espírito natalício continue presente no coração de cada um e que a felicidade esteja sempre ao alcance de todos. O Centro Social de Soza, deseja a todos os leitores um Feliz Natal!

Associação Boa Hora

Nesta época natalícia as cores predominantes são o vermelho, verde, branco, dourado e prateado, despertando em nós alegria, vitalidade e dinamismo pela quadra que o mês de dezembro nos traz.

A Instituição fica embelezada com os enfeites e decorações natalícias, ainda mais quando estas decorações são feitas em família, fazendo da nossa casa a continuidade dos lares dos nossos utentes.

É ainda tempo de convívio e partilha de momentos em família, colaboradores e direção puderam confraternizar num jantar de Natal onde não faltou a tradicional comida portuguesa, a boa disposição e troca simbólica de presentes, reforçando o espírito de grupo e de equipa desta nossa família.

Continuamos ainda nos preparativos para a festa de Natal com pais e colaboradores para as crianças da nossa Instituição.



Saúde

Família

Sucesso

Êxito

Protecção

Amor

Felicidade

Partilha

Solidariedade

Esperança

FELIZ NATAL
e BOM ANO NOVO

São os votos do Crédito Agrícola.

Para mais informações:
creditoagricola.pt |    

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000.

 **CA**
Crédito Agrícola

CASD Santa Catarina

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

No passado dia 3 de dezembro assinalou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Por ser uma data de fundamental importância para o reconhecimento dos direitos e de uma imagem positiva das pessoas com deficiência, numa busca

na iniciativa “Coloca-te no meu lugar”, onde lhes foram apresentados desafios relacionados com a privação de sentidos e lhes foram dados a conhecer meios de comunicação alternativos. Já da parte da tarde, as comemorações continuaram nas instalações da CASDSC, onde a festa teve o tema “Disco”, não



permanente por uma sociedade mais inclusiva, a CASDSC promoveu algumas iniciativas com o intuito de celebrar o propósito deste dia.

Um grupo de utentes do CACI e da Residência Autónoma e de técnicos da CASDSC rumaram ao Colégio Diocesano Nossa Senhora da Apresentação, em Calvão, onde juntamente com os alunos das turmas do 12º ano puderam partilhar experiências, vivências. Cada uma das turmas teve oportunidade de participar

deixando ninguém indiferente à vontade de dar “um pezinho de dança” e culminou num delicioso lanche partilhado para que “os reis da festa” pudessem recuperar energias.

Foi com o coração cheio que todos os intervenientes acabaram o dia e com o sentimento de que o caminho para um país mais inclusivo depende de cada um e que as ações do dia-a-dia são fundamentais para que todos consigamos trilhá-lo.

Centro Social Paroquial de Santo António

Estes últimos tempos têm trazido um cheirinho muito especial!

Participámos de algumas atividades internas e externas. A nível interinstitucional, divertimo-nos muito num convívio do Magusto onde não faltaram boas castanhas assadas e a jeropiga, dinamizada pela Associação de Santo André e Santa Casa da Misericórdia de Vagos.



O Sr. Padre António Alexandre, missionário Dehoniano no Quênia, presenteou-nos com a sua visita ao lar onde celebrou a



eucaristia, contou histórias do seu dia a dia, da sua missão. Os seus testemunhos são um exemplo de amor que ele partilha no seu propósito de vida.

Na sala de convívio, realizámos, com muita dedicação e espírito natalício as tarefas e atividades alusivas à época. Decorámos o espaço interior e organizamos material para outros eventos.

Ainda um agradecimento à União de Freguesias de Vagos e Santo António pela diligência que tomou, para que o acesso ao estacionamento frente à Instituição deixasse de ser um perigo para a entrada e passasse a ser uma boa imagem para a nossa casa.

O Natal é a festa em família. O nosso lar vive esta época com muito amor, paz e união.

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Coisas diversas para relembrar

Para quem leu o Cantinho de outubro: ainda que tenha prometido falar mais no livro de Armor Pires Mota “75 anos Bombeiros Voluntários de Vagos”, vou falar de coisas diversas da minha infância, quando Vagos era uma terra diferente.



Eu, João dos Santos Ferreira, nasci em Vale de Ilhavo no concelho de Ilhavo a 10 de fevereiro de 1932. Vim com a minha mãe, Rosa Ferreira, o seu segundo filho Manuel Armando Ferreira, e o nosso avô Constantino Ferreira para Vagos. Isto porque o meu avô quis voltar à terra de onde era natural depois de viver. Tinha-se casado em Vale de Ilhavo vários anos antes e lá constituiu família: teve a nossa

mãe Rosa e a sua irmã Florinda. Em Vagos, o avô Constantino tinha as irmãs: Guilhermina e Teresa.

Portanto, e apesar da idade, tanto à data como 88 anos depois, lembro perfeitamente que não havia carros de aluguer em Vagos, havia simplesmente carros de cavalos que eram alugados às pessoas. Era o tempo de dois sacerdotes que muito admirei e faço por não esquecer: primeiramente o pároco Alyrio Gomes de Mello e de seguida o padre David de Pardilhó. Houve muitas mudanças desse tempo para cá: a estrada principal de Vagos, hoje em dia Nacional 109, era em terra batida, tendo sido mais tarde refeita em paralelos; a atual freguesia da Gafanha da Boa Hora pertencia à freguesia de Vagos e não possuía cemitério nem estrada: os finados vinham em ombros pelas dunas para serem sepultados no cemitério Vaguense.

Antes de haver táxis em Vagos, havia tipóias. A tipóia é uma “charriot” puxada a cavalos, que servia de transporte para quem a quisesse alugar. À data, existiam duas tipóias em Vagos, ambas da família

do senhor António João Custódio Valente, cuja foto fará parte desta publicação. O referido senhor era avô de um outro João Valente que ainda hoje saúdo no café Ferradura. Este neto fez-me a gentileza de fornecer a foto do seu avô para este artigo. Grato por isso, coloco também uma fotografia dele. Ainda sobre este João Valente, vale a pena referir que ele era sobrinho e afilhado de outro homem com o mesmo nome.

Ainda que este tema fosse o que havia pensado para o artigo, haverá muito mais a relembrar: por exemplo, seguindo as tipóias, vieram os carros de aluguer. Estes tinham vários donos, dos quais nomeio os que conheci melhor: Sr. Vieira Resende da Quintã; Sr. João Galé e Sr. Ribeiro de Soza; Sr. Artur Trindade, Célio Leite e Sr. Eugénio Sarabando de Vagos. O parque era no largo da antiga Câmara Municipal de Vagos (Palacete Vale de Mouros que ruiu recentemente e está agora em obras).

Aproveito o espaço que sobra neste breve artigo para versar também sobre a época festiva do Natal e Ano Novo.

Desejo desde já aos leitores do Eco de Vagos excelentes momentos próximos de quem lhes é mais querido. Lembro a todos, como já fiz em anos anteriores, que não é a época que traz a felicidade: passei Natais sozinho, passei Natais ao frio. No entanto, tendo uma conta sólida de décadas passadas, e por cada uma delas dez Natais, ressalvo que é importante, acima de tudo, o amor, que parece faltar no mundo de hoje.

Assim, faço voto para que não tomem por garantido esta época nem os seus valores, os tempos não estão para isso. Aqui despeço com votos de um excelente Natal e ótimas entradas.

João dos Santos Ferreira



UM MERGULHO PARA TODAS AS IDADES

PRIMEIRO 2025 MERGULHO do Ano

PRAIA DA VAGUEIRA > ESPAÇO MUSEOLÓGICO

VAMOS AJUDAR
CENTRO DE
ACÇÃO SOCIAL DE
COVÃO DO LOBO
5 MERGULHOS

10H30
ATIVIDADES LÚDICAS
AQUECIMENTO

11H00
MERGULHO DO ANO

11H30
PEQUENO ALMOÇO
SANDES DE LEITÃO, ESPUMANTE
E CHOCOLATE QUENTE

